



ForGRAD

SISTEMA ACAFE

Prof. Dr. Gildo Volpato (UNESC)
Criciúma, 21/08/2014





Sistema ACAFE



- Com o objetivo de incrementar o ensino superior em Santa Catarina, as 16 (dezesseis) Fundações Educacionais criadas por lei municipal e a fundação criada pelo Estado se uniram em torno da criação de um órgão com o objetivo de planejar, articular e coordenar ações integradas e representá-las junto aos órgãos do governo Estadual e Federal.
 - Nasce, então, em 1974, a Associação Catarinense das Fundações Educacionais - ACAFE



A Interiorização da Educação Superior em Santa Catarina



- 16 Instituições
- 52 cidades contempladas
- 152.977 alunos matriculados em cursos de graduação e pós-graduação
- 9.198 professores (entre 4.188 mestres e 1.779 doutores)
- 7.905 funcionários
- 1.021 cursos de graduação
- 496 pós/especializações
- 56 mestrados acadêmicos
- 13 mestrados profissionais
- 24 doutorados
- 464 grupos institucionais de pesquisa
- 14 incubadoras com 152 empresas incubadas
- 65.164 alunos beneficiados com bolsa de estudo
- 6.831 projetos de pesquisa, extensão e iniciação científica
- 1.872 laboratórios
- 23.397 computadores conectados à internet
- Mais de 2,5 (dois milhões e quinhentos mil) livros nas bibliotecas



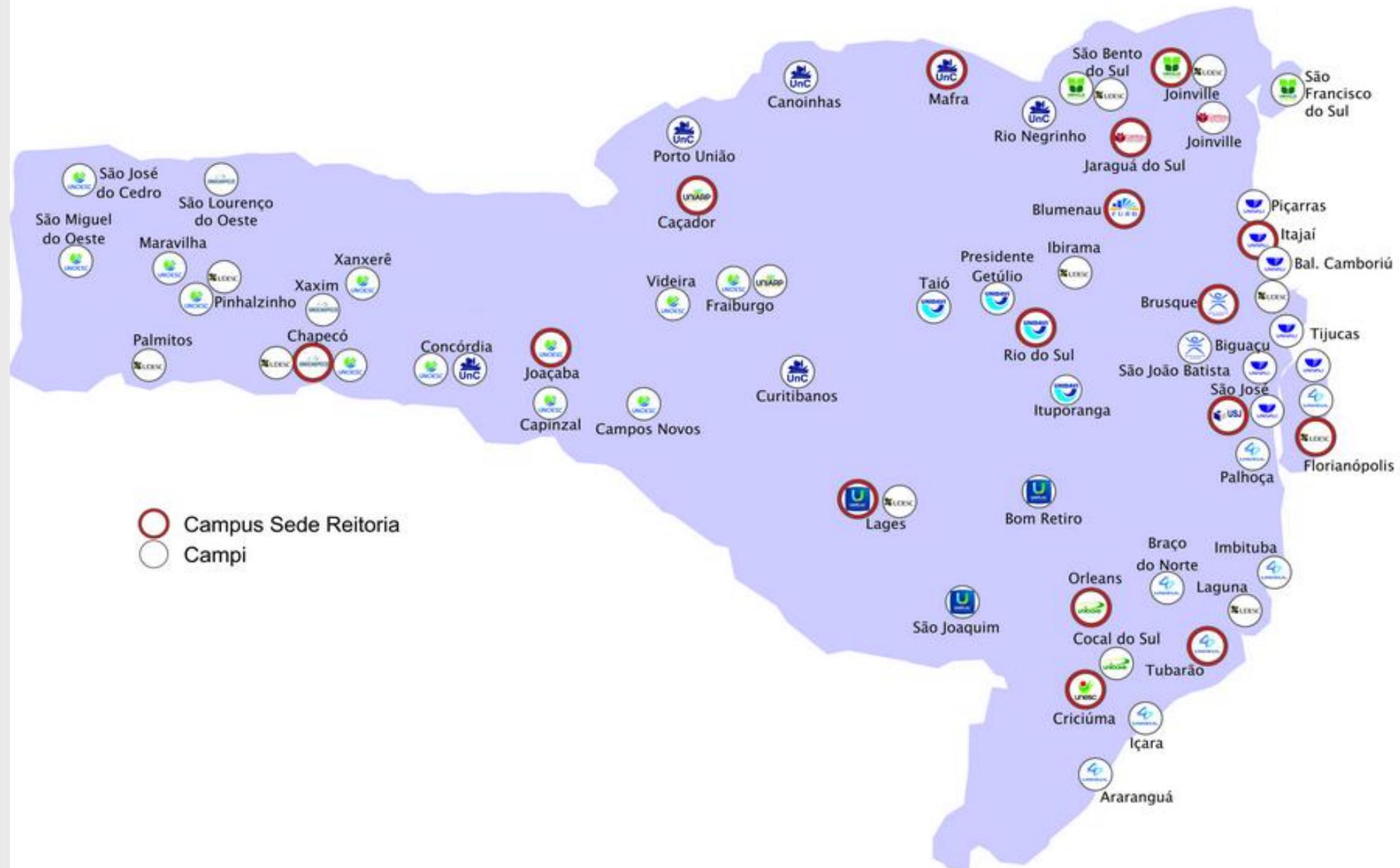
Sistema ACAFE



- Este modelo contribuiu para que Santa Catarina apresente um dos melhores *Índice de Desenvolvimento Humano – IDH* e ocupe o segundo lugar em matrículas na educação superior.
 - Em 2012 foram beneficiadas mais de 1,2 (um milhão e duzentas mil) pessoas, nas seguintes áreas:
 - 65.164 estudantes beneficiados com diferentes tipos de apoio
 - 381953 pessoas atendidas por serviços de saúde
 - 42884 pessoas atendidas em atividades de assistência jurídica
 - 545.921 pessoas atendidas em programas de educação comunitária
 - 248.144 pessoas atendidas em programas de promoção sociocultural

(Fonte: Sistema ACAFE de Dados Estatísticos, base 2012.)

Sistema ACAFE





ForGRAD

PERCEPÇÕES DOS ESTUDANTES SOBRE QUALIDADE NO ENSINO SUPERIOR

**Prof. Dr. Gildo Volpato (UNESC)
Criciúma, 21/07/2014**



Origem do estudo

- ❑ Grupo de Pesquisa Formação de Professores, Ensino e Avaliação, coordenado pela Prof. Dra Maria Isabel da Cunha (UNISINOS).
- ❑ Projeto de pesquisa: Qualidade do ensino de graduação: a relação entre ensino, pesquisa e desenvolvimento profissional docente. (2012).
- ❑ Um eixo tratou de analisar quais aspectos na perspectiva dos estudantes são fundamentais para se alcançar “a qualidade no ensino de graduação”, bem como os juízos de valores atribuídos à boa prática docente no âmbito da universidade pelos alunos da graduação.
- ❑ Participaram 116 estudantes de diferentes cursos de graduação da UNISINOS (RS), UFPEL (RS), UFRGS (RS), UNESC (SC), UDESC (SC), UEFS (BA) E ESALQ (SP).



O que é qualidade em educação?

Algumas respostas têm significado semelhante, outras apresentam diferenças pontuais e outras, ainda, profundas diferenças.



Conceitos de qualidade

- ☐ Uma educação de qualidade pode significar tanto aquela que possibilita o domínio eficaz dos conteúdos previstos nos planos curriculares; como aquela que possibilita a aquisição de uma cultura científica ou literária; ou aquela que desenvolve a máxima capacidade técnica para servir ao sistema produtivo; ou ainda, aquela que promove o espírito crítico e fortalece o compromisso para transformar a realidade social, por exemplo. (DAVOK, 2007, p. 506).



Conceitos de qualidade

- Para Royero (2002) o conceito de qualidade depende do caráter interpretativo e valorativo, ligado às dimensões sociais, políticas, econômicas e históricas.

- Considera o processo de formação; o empenho docente e discente nas tarefas acadêmicas; a relevância do que se ensina e aprende; o caráter de transformação, conforme demandas da sociedade; pode envolver a trajetória institucional e as decisões políticas.



Conceitos de qualidade

- A qualidade também é percebida dentro da lógica do “aprender a fazer”, numa visão imediatista e utilitarista.
- Para Coêlho (2006) a formação do aluno como mão de obra para o mercado de trabalho empobrece a educação. É limitar a formação de estudantes ao mundo da prática, da operação, do funcionamento ágil, eficiente e seguro” (COÊLHO, 2006, p.45).
- A crítica não invalida o compromisso com o produto da formação, se pautado numa perspectiva mais completa, humana e cidadã.



Qualidade na avaliação dos estudantes: oito dimensões

- 1. Qualidade enquanto profissionalização docente;**
- 2. Qualidade enquanto prática pedagógica;**
- 3. Qualidade enquanto postura/atitude pessoal do professor;**
- 4. Qualidade enquanto formação para o mercado.**

- 5. Qualidade enquanto envolvimento dos estudantes;**
- 6. Qualidade enquanto estrutura física e equipamentos;**
- 7. Qualidade enquanto aplicabilidade do conteúdo/conhecimento;**
- 8. Qualidade enquanto relevância social do conteúdo/conhecimento.**



1. Qualidade enquanto profissionalização docente

- ☐ Os estudantes apontam à formação profissional docente como fator preponderante para a qualidade.

“Qualidade de ensino em nível superior depende de um corpo docente bem preparado”
(Estudante de Letras).

“A formação do professor é importantíssima. Também a formação na sua área de atuação é importante”. (Estudante de Geografia).

“A titulação não garante um ensino de qualidade, se o professor não se dedicar a ele.” (Licenciatura em Física)



2. Qualidade enquanto prática pedagógica

- Referem-se às múltiplas dimensões que abarcam as práticas pedagógicas do professor em sala de aula:
 - planejamento;
 - compromisso profissional;
 - domínio de conhecimento;
 - metodologia;
 - comunicação.



2. Qualidade enquanto prática pedagógica

➤ Planejamento

Segundo os estudantes um professor que planeja melhora a qualidade de sua prática em sala de aula:

“Os que trabalham para melhorar a educação se preocupam em pelo menos fazer um planejamento de aula, para levar para o aluno o essencial que ele precisa”.
(Estudante de Matemática)

➤ Compromisso profissional

“Os professores que puderam me fornecer um ensino de melhor qualidade foram aqueles nitidamente comprometidos”. (Estudante de Letras).



2. Qualidade enquanto prática pedagógica

➤ Domínio de conhecimento

“Primeiramente é imprescindível o domínio de conhecimento por parte dos professores sobre o tema. Já me deparei na sala com profissionais que notoriamente não sabiam do que estavam falando.
(Estudante de Direito)

➤ Metodologia

“É necessário que os métodos de ensino utilizados pelos professores sejam de uma forma que os alunos aprendam a matéria com entusiasmo (Estudante de Matemática).

“Aulas interativas, com uma linguagem clara e simples, divididas em etapas, com trabalhos de discussão em grupo e espaço para abordar temas pertinentes.
(Estudante de Pedagogia)



2. Qualidade enquanto prática pedagógica

➤ Comunicação

“O professor deve saber passar de forma objetiva e clara o conteúdo. Deve comunicar-se bem, conforme a linguagem do público” (Estudante de Moda).

Expressões utilizadas: facilidade de se fazer entender, clareza nas explicações; facilidade de transmitir o conhecimento; fluidez verbal; capacidade de expressão; clareza e organização das ideias; linguagem clara e simples.



3. Qualidade enquanto postura/atitude pessoal do professor

“Todos os bons professores que tive tinham características e práticas diferentes, então acho que não há regras, porém há uma característica que se repete: a paixão pelo conteúdo, pelo conhecimento e o entusiasmo em ensinar” (Estudante de Física).

- O bem estar, o amor, a dedicação, o gostar do que faz, o respeito pelo outro aparecem nos depoimentos como fatores de qualidade, assim como a capacidade de escuta.**



4. Qualidade enquanto formação para o mercado

- O bom ensino para alguns é aquele comprometido com a qualidade dos produtos e serviços.**

“Eu comprehendo qualidade como sendo um produto, de capacitar o indivíduo, tornar ele apto a disputar o mercado de trabalho, isso é um produto de qualidade (Estudante de Licenciatura em Física).

“Qualidade serve também como parâmetro de respeito ao seu cliente, aquele que vai receber aquele produto [...] é conseguir a satisfação daquele que você ofertou o produto” (Estudante de Física).



5. Qualidade enquanto envolvimento dos estudantes

- Os estudantes também percebem que parte importante da qualidade depende de como eles assumirão este processo de formação:
 - Interesse
 - Motivação
 - Compromisso
 - Responsabilidade
 - Participação



6. Qualidade enquanto estrutura física e equipamentos

- A infraestrutura , os instrumentos e recursos utilizados pelos professores aparecem como coadjuvantes:
 - Recursos tecnológicos
 - Biblioteca
 - Laboratórios

“Para uma aula ter qualidade além de o professor ser aplicado acho que alguns recursos tecnológicos também ajudam” (Estudante de Educação Física).



7. Qualidade enquanto aplicabilidade do conteúdo/conhecimento

- Tem que ter significado para o aluno;
- O conteúdo deve se relacionar com a realidade e contexto social;
- Deve fazer uso de exemplos práticos da profissão;
- Aquela que o professor amplia os horizontes da disciplina trazendo informações novas;
- É quando ensinam conhecimento aplicável à realidade e como é a realidade da área.



8. Qualidade enquanto relevância social do conteúdo/conhecimento

- Conteúdo que ajudam a compreender a realidade.
- Conhecimentos e atividades que vão além dos muros da universidade.
- Conhecimentos e práticas que façam uma leitura da necessidade das transformações sociais.

“Eu acho que qualidade no Ensino Superior é justamente a capacidade de formar sujeitos capazes de agir de maneira transformadora” (licenciatura em Educação Física)



Considerações finais

- A maioria dos estudantes centram a qualidade no professor e suas ações:
- Professores:
 - bem preparados, profissionais;
 - engajados no que fazem;
 - identificados com a docência;
 - inovadores e flexíveis;
 - que conhecem o interesse e a necessidade dos alunos;
 - que ministram aulas interativas;
 - que incentivam a autonomia do aluno;
 - que demonstrem compromisso com o ensino;
 - que tenham capacidade de comunicação;
 - que provoquem o bem estar no ambiente de sala de aula.



Considerações finais

- ❑ O domínio das tecnologias, uma boa estrutura e equipamentos, também foi destacado como importante para se alcançar a qualidade;
- ❑ Em alguma medida alguns estudantes são influenciados pela lógica do mercado para definir qualidade, usando expressões que denotam preocupação com o produto e com a competitividade numa visão utilitarista;
- ❑ Alguns alunos percebem o seu papel, a sua parcela de responsabilidade no alcance da qualidade;



Considerações finais

- Alguns estudantes destacaram a importância de o professor ser pesquisador para alcançar a qualidade;
- A maioria valoriza os saberes da pesquisa, mas dá especial destaque aos saberes pedagógicos;
- Reconhecem que nem todo pesquisador é bom professor, principalmente quando estabelece um distanciamento com eles ou porque centram a docência somente no foco da sua pesquisa;
- Embora se reconheça na titulação uma condição favorável não há uma relação linear entre titulação, pesquisa e qualidade no ensino de graduação.



giv@unesc.net